



Informativo Semanal do Sindipetro-RS - Ano V - Nº 248 - De 13 a 17/08/07/2018

PETROLEIROS GAÚCHOS SOMAM ÀS MANIFESTAÇÕES DO DIA DO BASTA

LEIA MAIS NA PÁGINA 3



ATENÇÃO PETROLEIROS(AS)!

Dia 20/08 (segunda-feira) o representante do RS no Grupo de Trabalho da Petros, Hélio Libório, apresentará a proposta elaborada pelo GT buscando uma solução para o equacionamento do plano Petros 1. A explanação será na Delegacia de Canoas, às 19 horas.



AGENDE-SE E PARTICIPE!

PLR TEM QUE SER PARA TODOS

A FUP e seus sindicatos têm mantido a luta para que todos os trabalhadores sejam contemplados com a Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Neste sentido, os trabalhadores protocolaram no dia 6 de agosto, documento onde defende o pagamento da verba também para os trabalhadores da Araucária Nitrogenados, arbitrariamente excluídos da quitação da PR.



PÁGINA 3

NOVO MODELO DO BENEFÍCIO FARMÁCIA É TEMA DE PALESTRA NO SINDIPETRO-RS



beneficiário só paga se necessitar do medicamento. Outra novidade, além das mudanças na cobertura dos remédios, são as redes credenciadas de farmácias que oferecem desconto aos usuários da AMS. São elas: Drogaria Venâncio, Rede Pague Menos e Rede Raia Drogasil.

DOENÇAS COBERTAS

A Petrobrás priorizou a cobertura de seis classes de doenças: cardiovasculares, respiratórias crônicas, diabetes, câncer, psiquiátricas e neurológicas. Fora essas, os medicamentos acima de R\$150 também terão reembolso com coparticipação (exceto os que estão na lista de exclusão).

Qualquer dúvida sobre o novo Benefício Farmácia ou sobre a ferramenta de pedido de reembolso, os usuários devem entrar em contato com o Fale Conosco da AMS pelo número: 0800-287-2267. Problemas com as farmácias credenciadas e sugestões de credenciamento de novos profissionais, ou clínicas e hospitais, também devem ser tratados pelo Fale Conosco.

A palestra foi transmitida ao vivo pela página do SINDIPETRO-RS no Facebook, onde está disponível para quem não pôde comparecer ou acompanhar a transmissão. Já a apresentação da Petrobrás, pode ser conferida no site do Sindicato, no banner específico do Benefício Farmácia.

Cerca de 50 beneficiários participaram da palestra promovida pela Petrobrás sobre as principais mudanças do novo Benefício Farmácia. A atividade foi na sede do SINDIPETRO-RS, na última terça-feira (07/08), e contou com a apresentação da assistente social da empresa, Nícia Regina Cunha

Uma novidade noticiada por Nícia é a reabertura do posto de atendimento presencial da AMS, em Porto Alegre, a partir da próxima semana: "o posto será no mesmo endereço que atendia antes, na avenida Carlos Gomes, nº 222". Ela também esclareceu sobre os atrasos no sistema de reembolso: "realmente estamos com atrasos, mas a previsão é até o final de agosto normalizar a situação", disse a assistente social.

A nova ferramenta, que passou a valer a partir de 1º de junho, traz avanços importantes em relação à proposta inicial da empresa e atende às reivindicações de boa parte da categoria.

O novo modelo do Benefício Farmácia não conta mais com descontos mensais no contracheque. Agora, o

JUSTIÇA DO RS SUSPENDE LIMINAR QUE DETERMINAVA EQUACIONAMENTO DO PP-1 PELO VALOR MÍNIMO

O desembargador Newton Carpes da Silva, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), relator do agravo de instrumento interposto pela Petros, contra a decisão que mandava cobrar o equacionamento pelo valor mínimo, concedeu, em despacho monocrático, efeito suspensivo ao agravo. Isto significa que a liminar deixa de ter vigência. O Sindicato irá contestar o agravo e pedir o restabelecimento da decisão anterior. Será ouvido o Ministério Público e, mais à frente, julgado pela 6ª Câmara Cível. (Nota da assessoria jurídica do SINDIPETRO-RS).

PL/DL 71/82 PROCESSOS JUDICIAIS REFLEXO NA SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA PETROS

Em diferentes grupos de petroleiros do país está circulando informação que em uma ação coletiva, um sindicato teve reconhecido o direito ao recálculo da suplementação de aposentadoria Petros e que, cada um, poderia ou deveria se habilitar naquele processo, inclusive os que já tenham ação individual. Pois bem, solicitamos um parecer do Jurídico, para melhor informar aos petroleiros e petroleiras do RS:

Para entender a situação:

Há muito tempo, no caso do RS pelo menos desde 2007, têm-se ajuizados ações individuais contra a Petros e Petrobrás requerendo a recomposição da suplementação Petros, pela consideração da parcela PL/DL 71/82 na base de cálculo. Porque se tratava, evidentemente, de salário. Estas ações têm sido julgadas, na imensa maioria, procedentes há muitos anos.

O que é novidade é a ação, do Sindipetro RJ, aparentemente ajuizada em 2011. Portanto, no caso do RS, a maior parte dos aposentados e pensionistas já têm essas ações - seja com nosso escritório ou de outros advogados - sendo que, boa parte, já receberam valores e tiveram o benefício recomposto.

O princípio é que, quem tem ação individual não deve fazer nenhum movimento ou requerer ingresso em ação distinta, sem falar com seu advogado!

Aqueles aposentados ou pensionistas que têm dúvidas sobre sua situação devem consultar a assessoria jurídica do sindicato, nos plantões ou diretamente.

Fone (51) 3215.9000 - Email: abrao.blumberg@direitosocial.adv.br carolineanversa@direitosocial.adv.br

PLR TEM QUE SER PARA TODOS

UMA LUTA ANTIGA

No documento, os trabalhadores fazem um resgate de todo o processo de negociação da PLR e as inúmeras ações dos sindicatos que resultaram na equalização de direitos e práticas normativas da FAFEN-PR, inclusive o Termo de Quitação da PR 2014, que remete ao que foi pactuado com os trabalhadores no Acordo de Metodologia para Definição e Pagamento da PLR no Sistema Petrobrás.

Aliás, em documento emitido pela própria FAFEN, ela reconhece este direito, ao informar, em março de 2016, que “mesmo com o lucro registrado pela FAFEN, em 2015, não haveria distribuição de PLR em função da empresa acompanhar as diretrizes da PLR da holding”. Ou seja, quando interessa ela reconhece o direito e quando não interessa ela nega o direito.

NÃO VAMOS ACEITAR MAIS ESTE ATAQUE

Não vamos aceitar mais este ataque da gestão da Petrobrás. É um ataque deliberado, que afronta um direito dos trabalhadores da FAFEN-PR e que apenas demonstra mais uma ação unilateral da empresa na direção do desmonte dos direitos e da privatização da empresa.

É importante termos presente que se hoje atacam e tiram direitos dos trabalhadores da FAFEN-RS cria-se um importante precedente para em seguida os gestores ataquem qualquer direito de qualquer segmento da categoria.



Se permitirmos que os gestores deixem de fora os companheiros da Araucária Nitrogenados, amanhã farão o mesmo com os trabalhadores de outras unidades da empresa. A cronologia abaixo deixa claro que esse é o objetivo dos gestores.

Em março deste ano, após a divulgação do Balanço de 2017, a Petrobrás comunicou ao mercado que iria pagar a Participação nos Resultados aos trabalhadores. Em maio, a FUP cobrou o pagamento a todos os trabalhadores do Sistema, mas a direção da Petrobrás e Araucária Nitrogenados se negam a pagar para os trabalhadores da Fafen-PR a Participação nos Resultados. Uma das alegações foi de que a empresa não fazia parte do Sistema Petrobrás. Frente a esta situação, a FUP reiterou que o pagamento da PR tinha que ser para todo o Sistema Petrobrás, nos mesmos moldes de 2015, e reafirma que não

aceitará que nenhum trabalhador fique de fora do pagamento.

Vários movimentos foram feitos neste sentido e, no início de agosto, a direção da FUP ocupou a reunião extraordinária da Comissão de AMS exigindo que a Petrobrás resolva o impasse do pagamento da PR, posição que foi fortalecida na VII PlenaFUP.

NÃO VAMOS ACEITAR TENTATIVAS DE DIVISÃO

Para os trabalhadores, a iniciativa da empresa, mais do que uma injustiça, representa uma tentativa de dividir a categoria. Representa a opção dos gestores da empresa por atacar e desmontar os direitos dos trabalhadores com vistas a privatização.

NÃO A PRIVATIZAÇÃO DA FAFEN-PR! NÃO A RETIRADA DE DIREITOS! PLR PARA TODOS OS TRABALHADORES!

PETROLEIROS SOMAM ÀS MANIFESTAÇÕES DO DIA DO BASTA!

Os petroleiros gaúchos participaram, na sexta-feira (10), das manifestações do DIA DO BASTA. Desde as primeiras horas da manhã, os trabalhadores concentraram em frente à REFAP para marcar a data. As atividades foram para dar um BASTA ao desemprego, aos aumentos dos combustíveis e do gás de cozinha, da retirada de direitos da classe trabalhadora, das privatizações e da perseguição ao ex-presidente Lula. As atividades aconteceram também no TEDUT e no TERIG.

Além das atividades em frente à Refinaria e nos terminais, o SINDIPETRO-RS também participou das atividades organizadas pela CUT-RS e demais entidades sindicais.

Na parte da manhã ainda foram realizadas caminhadas nas ruas centrais da Capital, um ato em frente ao Palácio Piratini

contra o governo Sartori, onde os trabalhadores cobraram o fim do fechamento de escolas, do parcelamento de salários, de sucateamento da saúde, entre outros.

De lá os manifestantes se dirigiram à frente do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, onde reiteraram que não irão suportar por mais quatro anos as políticas adotadas nas gestões atuais nas esferas federal, estadual e municipal, convidando os funcionários da Justiça para integrar a mobilização e defenderem a manutenção da Justiça do Trabalho, dos direitos trabalhistas e sociais.





Cantinho do APOSENTADO

JOSÉ ERAY MARTINS

Natural de Lavras do Sul - RS, atualmente com 75 anos, inicia sua história contando que, com 11 anos de idade, ouviu, pela primeira vez, sobre o petróleo brasileiro: "sua professora entra em sala de aula com um tubinho contendo líquido preto e informa que aquele era o primeiro petróleo extraído no Brasil".

Em 1958 veio para Porto Alegre servir ao Exército e conhece a Revista da Petrobrás. Após a saída do Exército, se inscreveu nas obras construção da Refinaria.

Em 1962 é chamado para trabalhar na REFAP em Serviços Gerais, com o registro nº 58, ainda no prédio da Andradas, em Porto Alegre. Em seguida, foi transferido para Canoas, com mais 50 empregados, e lembra da visita de Leonel Brizola, então Governador, e João Goulart, presidente do Brasil, nas obras.

Na época o sistema de comunicações era o rádio, sendo sua atribuição seguinte, voltando a Porto Alegre, onde ficou a central até 1964.

Com o Golpe Militar, em 1º de abril de 1964, teve que fechar o Escritório da Andradas e chegando à Refinaria

encontrou ocupada pelo Exército. A Obra em Canoas foi interrompida, demitidos todos os empregados não "recomendados" (que se opunha ao Regime Militar). O Sindicato também sofreu intervenção e uma junta militar paralisou todas as atividades.

Em 1968 a REFAP entrou em operação, época em que trabalhava em turno no Setor de Laboratório. Em 1970 começa a sua militância sindical, se aposentando em 1991.

Até hoje participa do Grupo de Teatro Tanabeira, apoiado pelo SINDIPETRO-RS.



NOTAS

ELEIÇÃO DA CIPA

Vai até o dia 18, a eleição para escolha dos membros que irão compor a CIPA da REFAP, gestão 2018/2019. A urna está na CIC, junto a sala do COTUR. No horário das 11h45 às 13h15 os trabalhadores podem votar no Refeitório do ADM. Nos dias 15 e 18 a urna estará na garagem da Infraestrutura, das 15h às 16h. É fundamental a participação da categoria, escolhendo representantes comprometidos com a saúde e segurança.

BRIGADA PETROLEIRA

A pressão dos petroleiros no Senado, através da Brigada Petroleira, numa luta conjunta com os eletricitários, impediram que fossem colocados em regime de urgência os Projetos de Lei Complementar que liberam a venda das distribuidoras da Eletrobrás e de 70% dos cinco bilhões de barris de petróleo que a Petrobrás contratou via Cessão Onerosa do Pré-Sal. As lideranças do Senado definiram que os PLCs 78 (venda da Cessão Onerosa) e 77 (venda das distribuidoras da Eletrobrás) ficarão de fora da pauta de votação nas próximas semanas. Na quarta-feira (08), os petroleiros também tiveram a informação de que o PLC 78/2018 já havia sido distribuído para as comissões de Assuntos Econômicos, de Serviços de Infraestrutura e de Constituição, Justiça e Cidadania e que houve pedido para que ele seja analisado também pela Comissão de Desenvolvimento Regional. Para os petroleiros, essa notícia dá a segurança de que o projeto, em princípio, não será colocado em votação de forma açodada, como aconteceu na Câmara dos Deputados. Os petroleiros estão realizando uma peregrinação pelos gabinetes dos senadores, alertando sobre os efeitos devastadores que o PLC 78/2018 terá, não só para a Petrobrás, como para a União, os estados e os municípios do país.



SERVIÇOS

ATENDIMENTO JURÍDICO

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL - Atendimento às quintas-feiras, das 15h30 às 18h, na sede do Sindicato/POA.

PLANTÕES: 22/08, em Canoas e 28/08, em Osório.

ESCRITÓRIO COSTA & ADVOGADOS - Atendimento às sextas-feiras: na 1ª e 3ª semanas do mês, na Sede do Sindicato, das 14h às 16h e na segunda e quarta quintas-feiras do mês, na Delegacia de Canoas, das 10h às 12h.

SERVIÇO SOCIAL - Assistente Marilene da Silva João – atendimento todas às terças-feiras à tarde e nas quintas-feiras, pela manhã.

PARCERIAS - Feira da Agricultura Camponesa - Todas às quartas-feiras, das 10h30 às 18h, na sede do Sindicato, em Porto Alegre.



SINDIPETRO-RS



Filiado à CUT

Informativo Semanal do SINDIPETRO-RS

Diretoria Responsável: Alexandre, Alexsandro, Alfredo, Ana, Bruno, Cadore, Daniel, Dary, Deporte, Elida, João Aloisio, Lautert, Lameira, Lisboa, Luci, Maia, Mateus, Mirian, Neide, Orlando, Patrick, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral e Terterola - **Jornalistas Responsáveis:** Nara Roxo (MTb 6771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278).

Sede: Rua Gen. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, Porto Alegre, RS - Fone (51) 3226.2799

Del. de Canoas: Av. Vitor Barreto, 3288, fone(51) 3472.4622 - **Delegado:** Jesus

Del. do Litoral Norte: Rua Deolindo Maggi, 52, fone(51) 3663.2763.

Contato: secretaria@sindipetro-rs.org.br

Denúncia: denuncia@sindipetro-rs.org.br

